

Reduzindo complicações em pessoas portadoras do Diabetes Mellitus Tipo II"

Vanessa Cristina Moreale

Introdução

A diabetes mellitus tipo II, é um problema de saúde pública já bem discutido, que vem se tornando de importância mundial pelo aparecimento de muitos novos casos, é uma das principais doenças crônicas e que acometem indiferentemente pessoas de vários níveis socioeconômicos.

A incidência maior dessa doença tem algumas explicações como cita Grillo e Gorini (2006), maior taxa de urbanização, maior expectativa de vida para a população, industrialização, maior consumo de alimentos hipercalóricos, mudanças no estilo de vida, sedentarismo, obesidade entre outros.

Para a prevenção das complicações geradas pelo diabetes, seria necessária uma mudança no estilo de vida dessas pessoas, fazendo o autocuidado, tão necessário para que seja controlada a doença e assim siga uma vida normal, sem transtornos gerados pelas complicações.

Mas é notório o problema com o tratamento de pessoas que convivem com diabetes, isso não só com o uso de medicações e insulinas, mas também com a reeducação alimentar e a prática de exercícios físicos. E a pouca adesão ao tratamento correto gera um aumento de gastos públicos com as complicações que surgem ao longo dos anos, e também o desgaste da família que convive com pessoas já debilitadas por essas causas.

Entre as doenças crônicas não transmissíveis, o diabetes mellitus se destaca como importante causa de morbidade e mortalidade, especialmente entre os idosos. O acelerado ritmo do processo de envelhecimento da população, a maior tendência ao sedentarismo e a inadequados hábitos alimentares, além de outras mudanças sócio comportamentais, contribuem para os crescentes níveis de incidência e prevalência do diabetes, bem como de mortalidade pela doença (GOLDBAUM, 2009).

Observa-se um aumento substancial nas complicações pelo diabetes mellitus tipo II nos idosos, com isso aumenta o número de consultas sem serem programadas, o aumento do uso de medicações, o aumento dos idosos que moram em casas de

repouso porque não tem família para cuidar, entre outros transtornos gerados para eles mesmo como, feridas, amputações, acidente vascular cerebral, acuidade visual diminuída entre tantos outros.

Com isso, tem-se a necessidade de intervir mais na prevenção para que não ocorram mais aumento dessas complicações, e além disso como diz Zanetti et al. (2007), é de suma importância também a necessidade do acompanhamento e o seguimento do paciente por uma equipe multiprofissional, pois só assim de uma forma sistemática é possível prevenir as complicações durante a evolução da doença.

Por isso, a importância de agir na prevenção, falando sobre a doença mesmo na população que não seja portadora, pois pode ajudar com familiares.

E também levando informações e oportunidades de melhoria na qualidade de vida para essas pessoas que vivem com a doença, conscientizando sobre todas as condições que o diabetes pode levar se não tratado corretamente, e que se há tratamento é possível se ter uma qualidade de vida melhor seguindo novos hábitos de vida.

Objetivo Geral

Aumentar a adesão dos pacientes idosos no tratamento correto; e diminuir o número de consultas geradas por complicações do diabetes mellitus tipo II.

Objetivos Específicos

1. Aumentar a adesão correta ao tratamento;
2. Diminuir complicações decorrentes;
3. Diminuir número de consultas geradas por tais complicações;
4. Desmistificar sobre o uso e aplicação da insulina;
5. Obter sucesso na mudança de hábitos alimentares.

Método

Local

Será aplicado na ESF/UBS Marino Aprígio, município de Pindorama - SP.

Público-alvo

População cadastrada da área coberta pela ESF, portadoras de Diabetes Mellitus tipo II e suas respectivas famílias.

Participantes

- Enfermeiro;
- Psicólogo;
- Educador Físico;
- Médico;
- Dentista, e
- Agentes Comunitários.

Ações

- Realizar campanha para incentivo de diagnóstico precoce;
- Grupos de atividade física, para melhoria do sedentarismo;
- Atendimentos mensais com grupos pequenos de diabéticos para que possam ser esclarecidas dúvidas e realizar orientações sobre o que é o diabetes tipo II, suas causas, tratamento, consequências e como ter uma qualidade de vida boa convivendo com o diabetes.
- Desenvolver um questionário para ser respondido no início dos grupos mensais, e usar o mesmo ao longo do grupo, assim podendo avaliar mudanças nos saberes que eles tinham antes de iniciar, e no que está ajudando os encontros mensais.

Resultados esperados

Com o que foi proposto pretendemos que ocorra uma diminuição nas consultas sem necessidades que acabam tumultuando a agenda médica; também que traga uma melhor qualidade de vida para as pessoas que convivem com diabetes e incluindo as famílias desses pacientes, diminuindo as consequências que um diabetes mal controlado pode causar, sabendo mais sobre a doença com informações corretas, e criando uma independência do paciente melhorando inclusive sua autoestima e a convivência familiar.

Avaliação e Monitoramento

Será proposto aos Gestores responsáveis, para que colaborem com gastos necessários.

Após aprovação, será realizada reunião com a equipe para ver os profissionais que possam ajudar com palestras e relato de casos, além do médico e enfermeira incluir psicóloga, fisioterapeuta, fonoaudióloga, nutricionista, educador físico e pessoas do bairro, realizando uma programação semestral, assim será mais certo de que conseguiremos atingir nossos objetivos.

A campanha deverá ser realizada concomitantemente com os grupos mensais e o de atividade física. Assim teremos um maior número de pessoas atingidas e com isso mais informação para a população.

Os resultados deverão ser avaliados ao longo do tempo, pois são resultados a longo prazo.

O que vamos avaliar no início é o quanto os diabéticos sabiam sobre a diabetes mellitus tipo II, e como isso mudou depois dos grupos com encontros mensais.

Cronograma

Atividades	Jan 2017	Fev 2017	Mar 2017	Abr 2017	Mai 2017	Jun 2017
Reunião Gestor	X					
Org. da Equipe	X					
Iniciar Grupos e Aplicar questionário inicial		X	X	X	X	
Camp. para diagnóstico precoce			X			
Aplicação de questionário final					X	
Reunião para avaliar mudanças e apresentar resultados						X

Referências

GOLDBAUM, M. et al. Diabetes auto-referido em idosos: prevalência, fatores associados e práticas de controle. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v26n1/18.pdf>>. Acesso em 29 de abr de 2016.

GORINI, Maria Isabel Pinto Coelho; GRILLO, Maria de Fátima Ferreira. Caracterização de pessoas com Diabetes Mellitus Tipo 2. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n1/a09v60n1.pdf>>. Acesso em 27 de abr de 2016.

ZANETTI, M. L. et al. O cuidado à pessoa diabética e as repercussões na família. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v61n2/a07v61n2.pdf>>. Acesso em 27 de abr de 2016.